A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

NEIDE HONORATO DA SILVA

RESUMO

Este artigo explora a importância da leitura nas diversas etapas da Educação Básica, destacando seu impacto no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e adolescentes. Através da leitura, os estudantes desenvolvem habilidades linguísticas e ampliam sua visão de mundo, aprendem a lidar com emoções, valores e a formação de uma identidade crítica. A introdução de práticas de leitura desde os primeiros anos de vida é essencial para a construção de um futuro educacional promissor e para a formação de cidadãos autônomos e conscientes. A leitura é essencial para a aquisição de conteúdos curriculares e para a formação da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Autonomia; Cognição; Criatividade; Criticidade.

ABSTRACT

This article explores the importance of reading in the various stages of Basic Education, highlighting its impact on the cognitive, emotional and social development of children and adolescents. Through reading, students develop linguistic skills and expand their worldview, learning to deal with emotions, values and the formation of a critical identity. An introduction to reading practices from the first years of life is essential for building a promising educational future and for the formation of independent and conscious citizens. Reading is essential for the acquisition of curricular content and for the formation of citizenship.

KEYWORDS: Reading; Autonomy; Cognition; Creativity; Criticality.

INTRODUÇÃO

A prática da leitura é fundamental no processo ensino-aprendizagem em todas as etapas da Educação Básica. A leitura simples é a chave para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, além de ser um pilar para a construção da cidadania e da autonomia intelectual. Ao longo dos anos escolares, a leitura é uma ferramenta essencial não apenas para a aquisição de conteúdos curriculares, mas também para a formação de indivíduos críticos, criativos e bem-informados. Esse processo começa na Educação Infantil e se estende até o Ensino Médio, em cada etapa com características e objetivos específicos, mas sempre com o mesmo propósito: formar leitores que sejam capazes de interpretar e interagir com o mundo de maneira reflexiva e consciente.

Na Educação Infantil, a leitura é essencial no desenvolvimento da linguagem e no estímulo à imaginação. Durante essa fase, a leitura deve ser uma prática lúdica, envolvendo a aproximação das crianças com o universo das palavras, das imagens e das histórias. Mesmo antes de aprenderem a ler formalmente, as crianças se beneficiam enormemente do contato com os livros e a mediação de um adulto que compartilha com elas histórias e narrativas. A leitura contribui para o desenvolvimento da compreensão oral, ampliação do vocabulário, além de despertar a curiosidade e o interesse por novas informações. A leitura de histórias ajuda na construção de referências culturais e afetivas, que contribui para o desenvolvimento emocional e social das crianças. Vários estudos, que abordaremos neste artigo, apontam que crianças expostas ao hábito de leitura desde cedo apresentam resultados melhores em habilidades cognitivas, como memória, concentração e raciocínio lógico.

No Ensino Fundamental, a leitura auxilia a consolidação e expansão das habilidades linguísticas, sendo a base para o aprendizado de outras áreas do conhecimento. O ato de ler torna-se um processo mais complexo de compreensão, interpretação e análise crítica, indo além da decodificação das palavras. Nessa etapa, os estudantes estão mais familiarizados com a língua escrita e começam a se aprofundar no significado dos textos, desenvolvendo a capacidade de inferir informações e a habilidade de refletir sobre o que leem. A leitura é uma ferramenta de

construção de conhecimentos em diferentes áreas do conhecimento, que dependem da capacidade do aluno de interpretar e aplicar informações textuais. A prática da leitura favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, permite que o estudante identifique diferentes pontos de vista, compreenda contextos históricos e culturais e se posicione de maneira mais consciente em relação ao mundo ao seu redor.

No Ensino Médio, a leitura contribui para a formação do aluno como sujeito autônomo e reflexivo. Nesta etapa, o estudante já possui um domínio mais avançado da linguagem e pode se dedicar a leituras que exigem maior capacidade crítica e analítica. A leitura de textos literários, filosóficos, jornalísticos e científicos oferece ao estudante uma visão mais ampla sobre os diferentes campos do saber e sobre a sociedade.

A importância da leitura é uma constante no desenvolvimento do estudante ao longo da Educação Básica, que vai além do aprendizado formal. A leitura é uma atividade que estimula a curiosidade, a criatividade, a empatia, e possibilita a construção de uma visão crítica do mundo, que é essencial para a formação de cidadãos conscientes e engajados. A leitura permite que os alunos não apenas adquiram informações, mas que também desenvolvam as habilidades necessárias para refletir sobre essas informações e agir de maneira ética e responsável em sociedade. A prática de leitura favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Quando a leitura é estimulada de forma contínua e intencional ao longo da trajetória escolar, ela potencializa a capacidade de análise, interpretação e reflexão dos estudantes, qualidades indispensáveis para o sucesso acadêmico e para a formação de uma sociedade mais justa e democrática.

A promoção da leitura ao longo da Educação Básica exige o comprometimento de todos os educadores - professores, gestores e famílias. As escolas devem proporcionar espaços onde a leitura seja incentivada de forma criativa e prazerosa, com acesso a um amplo repertório de livros e materiais, e com práticas pedagógicas que estimulem o prazer pela leitura e a reflexão crítica. Ademais, a leitura desafia o aluno a pensar de forma independente, a confrontar diferentes perspectivas e a elaborar soluções inovadoras para problemas apresentados no texto.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A leitura é fundamental para a formação do ser humano desde os primeiros anos de vida. Na educação infantil, contribui para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, favorece o amadurecimento cognitivo, emocional e social das crianças. O período entre os 0 e 6 anos, é uma fase da infância de intensa plasticidade cerebral, por isso, é momento da vida ideal para a introdução de práticas que estimulem o gosto pela leitura e a formação de habilidades linguísticas. Ao oferecer a leitura às crianças, a escola e a família desempenham um papel crucial na construção de um repertório que facilitará a aquisição de competências linguísticas e o desenvolvimento de uma visão de mundo crítica e consciente.

Na educação infantil, a leitura promove o desenvolvimento da linguagem verbal, essencial para a comunicação e para a compreensão do mundo ao redor. De acordo com Vygotsky (1984), a linguagem é fundamental no processo de construção do conhecimento e da identidade. (VYGOTSKY, 1984).

As crianças que têm contato frequente com livros e histórias contadas em voz alta, são expostas a novos vocabulários, formas gramaticais e estruturas discursivas que ampliam suas habilidades linguísticas. A prática da leitura estimula a criatividade e o imaginário infantil, permitindo que as crianças façam conexões entre o que ouvem e suas próprias experiências. Nesse contexto, a leitura se torna uma atividade envolvente e enriquecedora, capaz de provocar questionamentos e reflexões.

Segundo Piaget (1972) as crianças em idade pré-escolar estão em uma fase concreta do desenvolvimento cognitivo, o que significa que elas têm maior facilidade para compreender conceitos através de exemplos concretos e experiências sensoriais. (PIAGET, 1972).

As narrativas, ao apresentar personagens e enredos diversificados, permitem que a criança perceba diferentes realidades e pontos de vista, ampliando sua compreensão

emocional e social. Além disso, o ato de ler junto com um adulto ou educador fortalece o vínculo afetivo e social, contribuindo para o desenvolvimento emocional das crianças. A leitura na educação infantil favorece a formação de vínculos emocionais importantes, através das histórias, as crianças se deparam com diferentes personagens e situações que estimulam a empatia, a compreensão de sentimentos e a reflexão sobre suas próprias emoções.

Para Wallon (2007), o desenvolvimento da criança ocorre de forma interativa, sendo influenciado pela interação com o meio social e pelas relações com os outros. (WALLON ,2007).

A leitura desempenha um papel essencial na socialização. Ao vivenciarem narrativas que abordam temas relacionados à convivência, a cooperação e ao respeito, as crianças internalizam valores sociais importantes. As histórias exploram situações de convivência e resolução de conflitos, oferecendo modelos para que as crianças aprendam a lidar com suas próprias experiências sociais de maneira mais reflexiva e responsável. A leitura na educação infantil, assim, contribui para o desenvolvimento individual da criança e para sua inserção e adaptação ao grupo social em que está inserida.

Para Oliveira (2009), a leitura na educação infantil deve servir como oportunidade, para que as crianças se tornem ativas no processo de aprendizagem, desenvolvendo o gosto pela leitura e a capacidade de investigar e questionar. (OLIVEIRA, 2009).

A leitura gera curiosidade que desperta o desejo de conhecer mais sobre diversos assuntos, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas como a atenção, a memória e o pensamento crítico. Na educação infantil a criança começa a compreender a função social da leitura, associando-a à busca de informações e ao prazer de descobrir algo novo. A leitura na educação infantil incentiva a curiosidade e o desejo de aprender. A leitura de livros, contação de histórias e interação com diversos tipos de textos estimulam o interesse das crianças pelo conhecimento e pela exploração do mundo.

Emília Ferreiro (1997) destaca que o processo de leitura e escrita estão profundamente interligados. As crianças expostas à leitura começam a internalizar as regras linguísticas e a estrutura dos textos, o que facilita a aprendizagem da escrita. (FERREIRO, 1997).

A leitura na educação infantil também tem um impacto significativo no desenvolvimento da competência de escrita. Quando as crianças leem e ouvem histórias, elas começam a compreender como as palavras e as frases são organizadas e podem reproduzir essa estrutura em suas próprias produções. Ademais, a leitura frequente oferece modelos de boa escrita e amplia o repertório de estratégias de expressão escrita, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem escrita.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

No processo de alfabetização a leitura desempenha um papel fundamental, servindo como a base para o desenvolvimento das habilidades linguísticas que são essenciais para a compreensão e produção de textos. O processo de alfabetização não se restringe à decodificação dos símbolos e associá-los a sons, mas envolve a construção de um repertório cognitivo e linguístico que possibilita ao indivíduo interagir criticamente com o mundo ao seu redor. A leitura é uma ferramenta poderosa na formação de leitores competentes e na construção do conhecimento. A leitura é fundamental para o processo de alfabetização e para a formação de cidadãos críticos e reflexivos. O contato precoce e contínuo com a leitura é uma das principais estratégias para garantir o sucesso da alfabetização e das demais etapas da educação.

Estudos de Teberosky (2001), apontam que a leitura, mesmo nas suas etapas iniciais, está intimamente ligada ao desenvolvimento cognitivo das crianças. (TEBEROSKY, 2001).

A leitura estimula a curiosidade e a imaginação, promovendo a capacidade de abstração e interpretação. Ao ter contato com diferentes textos, as crianças são incentivadas a compreender significados, o que favorece uma maior compreensão do contexto e da estrutura dos textos. Além da identificação de palavras, a leitura envolve a decodificação e, ao mesmo tempo, a construção de sentido, essencial na alfabetização. O processo de leitura envolve uma interação en-

tre o leitor e o texto, exigindo uma constante reconstrução de sentido a partir da reflexão e da análise.

Emília Ferreiro (1997), destaca que a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, pois ativa diferentes áreas do cérebro, reforçando a aquisição de vocabulário e a capacidade de utilizar de forma mais precisa e fluida a língua, pois ao ler, a criança expõe-se a diferentes estruturas linguísticas, formas gramaticais e vocabulários variados, ampliando seu domínio da língua. (FERREIRO, 1997).

Esse aumento do repertório linguístico é diretamente proporcional à habilidade de produzir textos, visto que o conhecimento adquirido durante a leitura permite ao indivíduo articular melhor suas ideias. A leitura é um dos principais instrumentos de construção do pensamento, pois possibilita a reorganização mental e a estruturação de novas informações.

A interação com o texto não ocorre de maneira passiva, a leitura deve ser estimulada por um ambiente rico e motivador, em que as crianças possam se envolver de forma crítica com o material lido.

Silva (2013) demonstra que a leitura interativa, em que a criança é incentivada a refletir sobre a mensagem do texto, é muito eficaz no processo de alfabetização. (SILVA, 2013).

O ambiente de leitura, como livros variados e a mediação do educador, é fundamental para que a criança desenvolva um gosto pela leitura e associe a prática a uma atividade prazerosa e enriquecedora. A motivação para ler deve ser cultivada desde as primeiras fases do aprendizado.

A leitura tem grande impacto no desenvolvimento da competência de escrita. Cagliari (2007) aponta que a leitura e a escrita estão interligadas. Ao ler, o aluno amplia sua experiência de leitura e sua capacidade de escrever de forma coerente e coesa. (CAGLIARI, 2007).

A leitura oferece modelos linguísticos e proporciona ao leitor exemplos de como organizar e estruturar ideias de forma eficaz. Ao ter contato com textos bem escritos o aluno aprende indiretamente a elaborar suas próprias produções, tornando-se mais apto a utilizar recursos linguísticos com maior desenvoltura. Além disso, a leitura tem um papel social importante na construção da cidadania.

Ao ler, as crianças têm acesso a um vasto conhecimento que os conecta a diferentes realidades, culturas e contextos. A leitura é essencial para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de compreender e analisar o mundo em que vivem. A leitura proporciona acesso à informação e a formação de uma visão crítica sobre questões sociais, políticas e culturais, essencial para a atuação plena na sociedade.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE DOS ESTUDANTES NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A criatividade é uma habilidade cada vez mais valorizada no mundo contemporâneo, não apenas no campo artístico, mas também no ambiente acadêmico e profissional. Nas séries finais do Ensino Fundamental, a leitura se configura como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento dessa capacidade. Nesta fase a relação dos alunos com o conhecimento e a produção de ideias se intensifica. Neste contexto, a leitura desempenha um papel fundamental na ampliação de seu repertório cognitivo, na estimulação da imaginação e na formação de habilidades críticas e reflexivas.

Segundo Gardner (1999), a criatividade tem relação com o conhecimento prévio que o indivíduo possui sobre o mundo. Em um processo de leitura, o estudante tem acesso a diferentes culturas, ideias e perspectivas, o que cria um vasto banco de informações e estímulos para o desenvolvimento de novas conexões e soluções criativas. (GARDNER, 1999).

O contato com diferentes gêneros literários, como ficção, poesia, textos jornalísticos e ensaios, permite ao aluno explorar diversas formas de pensamento e expressão, o que amplia sua capacidade de ver o mundo sob múltiplos ângulos. Esse repertório é a base sobre a qual ele pode construir suas próprias ideias de maneira inovadora e original.

A leitura proporciona uma ampliação significativa do repertório de conhecimento e de experiências dos estudantes, fator essencial para o desenvolvimento da criatividade. A leitura atua como um exercício mental que

desafia o aluno a pensar de forma independente, a confrontar diferentes perspectivas e a elaborar soluções inovadoras para problemas apresentados no texto. Esse processo de reflexão e questionamento é essencial para a formação de um pensamento criativo.

Segundo Biswas (2015), a leitura estimula a imaginação e o desenvolvimento da criatividade. A leitura de histórias e narrativas ficcionais ativa a criatividade ao permitir que os leitores se envolvam com mundos e personagens que não existem na realidade. (BISWAS,2015).

A ficção, em especial, é uma porta de entrada para a exploração de possibilidades e cenários alternativos, desenvolvendo no estudante a habilidade de criar mentalmente situações e imaginar soluções para problemas.

Ao ler, os estudantes entram em contato com universos diversos, construindo um imaginário. Esse exercício de imaginação se traduz em um aumento da capacidade de pensar de forma inovadora.

Colomer (2002) aponta que a leitura amplia o vocabulário e ensina o estudante sobre a estrutura dos textos, formas de argumentação e recursos linguísticos que podem ser aplicados de forma criativa em suas produções. (COLOMER, 2002).

A leitura constante favorece o domínio da língua e o desenvolvimento de habilidades linguísticas, que são essenciais para a expressão criativa e permite que o estudante organize suas ideias de forma clara e fluente, tornando-se capaz de comunicar suas invenções de maneira eficiente. O aluno que possui um amplo vocabulário e compreende diversas formas de organização textual expressa suas ideias de maneira original.

De acordo com Sousa (2016) a leitura favorece a formação de um hábito intelectual que contribui para a contínua evolução da criatividade ao longo da vida. (SOUSA, 2016).

A leitura regular aprimora as habilidades cognitivas e estimula o prazer pela descoberta e pela aprendizagem contínua. Estudantes que desenvolvem o hábito da leitura são mais propensos a se envolver em processos criativos de forma autônoma, buscando constantemente novas ideias, informações e soluções para seus projetos pessoais e acadêmicos.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

No Ensino Médio, etapa educacional onde os estudantes estão em pleno processo de amadurecimento cognitivo, social e emocional, a leitura é uma das ferramentas mais poderosas para o desenvolvimento da criticidade. Nessa fase, os jovens começam a consolidar sua capacidade de pensamento crítico, habilidade essencial para a compreensão e interpretação do mundo ao seu redor. A leitura oferece aos estudantes acesso a diferentes pontos de vista, estilos de escrita e contextos históricos e culturais, tornando-se um meio essencial para o aprimoramento dessa habilidade. Através da leitura, os estudantes são desafiados a refletir sobre diferentes ideologias, questionar normas estabelecidas e construir opiniões fundamentadas sobre temas contemporâneos. Nesse sentido, a leitura se configura não apenas como uma prática acadêmica, mas também como um exercício de autonomia intelectual, vital para o exercício da cidadania crítica e responsável.

Segundo Freire (2020) a leitura crítica, é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento de uma visão mais profunda e reflexiva do mundo (FREIRE, 2020).

O contato com textos variados e desafiadores levam os alunos do Ensino Médio a irem além da superficialidade das informações, analisando o conteúdo explícito e os aspectos implícitos das obras, desenvolvendo habilidade de identificar argumentos e confrontar diferentes perspectivas. Ao conhecer textos que abordam questões filosóficas, jornalísticas e científicas, os estudantes desenvolvem a habilidade e a capacidade de questionamento, ponderando sobre a validade das informações que recebem. Esse processo de análise se estende ao cotidiano dos jovens, permitindo-lhes interpretar eventos sociais, políticos e culturais com maior discernimento.

De acordo com Costa (2018) os diferentes gêneros e linguagens textuais propiciam uma ampliação do repertório intelectual, essencial para a formação de uma postura crítica frente aos conteúdos que circulam nas

mais diversas redes de comunicação. (COSTA, 2018).

O acesso a diversidade de textos aos estudantes do Ensino Médio possibilita o desenvolvimento da criticidade e permite que os alunos confrontem diferentes perspectivas ideológicas, culturais e sociais. Os textos literários permitem que os jovens se coloquem no lugar de personagens que vivem realidades distintas das suas, ampliando a empatia e a compreensão sobre as várias formas de ver o mundo. Os textos jornalísticos e científicos estimulam o desenvolvimento da capacidade analítica, permitindo que os estudantes avaliem a credibilidade de fontes, identifiquem falácias e compreendam os complexos fatores que envolvem questões sociais e políticas.

Para Souza)2019) a leitura crítica no Ensino Médio também envolve a aplicação de estratégias que incentivam a reflexão e o debate em sala de aula. Ao trabalhar com textos que exigem análise e interpretação profunda, os educadores podem estimular os alunos a questionarem as informações que recebem e a elaborarem suas próprias respostas. (SOUZA,2019).

Essa abordagem ativa da leitura se se expande para o processo de construção de significados, onde os alunos são convidados a fazer conexões entre o que leem e suas próprias experiências, crenças e valores. O debate sobre os diferentes aspectos do texto, bem como a troca de ideias entre os colegas, são estratégias eficazes para o desenvolvimento da criticidade, pois permitem que os estudantes testem suas hipóteses e se exponham a novas perspectivas. A leitura crítica se transforma em uma prática reflexiva, coletiva e dinâmica, que envolve análise individual, e a construção compartilhada do conhecimento.

A leitura desempenha um papel essencial no desenvolvimento da habilidade de argumentação, que é um componente central da criticidade. Ao lerem textos que expõem diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema, os alunos do Ensino Médio aprendem a articular suas próprias opiniões, baseando-se em argumentos sólidos e fundamentados. A leitura de diferentes fontes, aliada à prática de escrever e defender suas ideias, estimula o desenvolvimento de uma argumentação consistente. Esse processo de construção de argumentos é muito relevante em um contexto social em que a desinformação é um fenômeno cada vez mais frequente. A capacidade de distinguir fontes confiáveis, construir argumentos lógicos e defender opiniões com base em dados e informações concretas é fundamental para o enfrentamento desses problemas.

Para Gomes (2022) o ensino da leitura crítica deve ser visto como um investimento no fortalecimento da autonomia intelectual dos estudantes, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para que se tornem cidadãos mais engajados com as questões sociais e políticas. (GOMES, 2022).

A promoção da leitura crítica no Ensino Médio deve ser uma prioridade nas políticas educacionais e nas práticas pedagógicas. Para que os estudantes realmente se beneficiem da leitura como ferramenta de desenvolvimento da criticidade, é fundamental que as escolas ofereçam materiais de leitura variados e de qualidade, que incentivem a reflexão e a análise profunda. Os professores desempenham um papel crucial na mediação desse processo, orientando os alunos na interpretação dos textos e no desenvolvimento de suas habilidades críticas.

CONCLUSÃO

Com base nos estudos apresentados concluímos que a prática de leitura nas diversas etapas da Educação Básica favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e adolescentes.

Ao possibilitar o acesso à informação, à história e às questões sociais, a leitura pode ser vista como uma prática formadora da cidadania, pois ao se deparar com textos que discutem justiça, direitos humanos e para o fortalecimento da democracia. A leitura contribui para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e ampliam a visão de mundo dos estudantes, e os auxiliam a lidar com emoções, valores e a formação de uma identidade crítica.

É importante destacar a necessidade de políticas públicas que garantam a formação continuada dos educadores e o acesso a livros e recursos didáticos de qualidade. A leitura, ao ser é um dos principais meios para garantir uma educação de qualidade, que

prepare os estudantes não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para o exercício pleno da cidadania.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. F. (2018). A leitura como prática formativa no Ensino Médio: um olhar crítico sobre o processo de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed. BISWAS, Aviva. The Power of Imagination: A Scientific Understanding of How Reading and Storytelling Enhance Creativity. New York: Penguin Books, 2015.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Leitura e escrita: práticas de ensino e alfabetização. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

CAMPOS, A. L. (2017). A leitura e o desenvolvimento infantil: contribuições para o ensino na educação infantil. São Paulo: Cortez Editora.

COLÓMER, Teresa. Leitura e Escrita: O Ensino e a Produção de Textos na Escola. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

COSTA, J. S. (2018). A leitura crítica como prática pedagógica no Ensino Médio: perspectivas e desafios. Belo Horizonte: UFMG.

FERREIRO, Emília. A escrita e o pensamento. Porto Alegre: Artmed, 1997. FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, P. (2020). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOMES, F. L. (2022). Leitura, argumentação e cidadania: o papel da escola no desenvolvimento da criticidade. Rio de Janeiro: FGV.

GOMES, L. P. (2020). Leitura e cidadania: como a prática da leitura pode transformar a educação básica. Brasília: MEC.

NOGUEIRA, F. P. (2021). A importância da leitura na formação de cidadãos críticos na Educação Básica. Rio de Janeiro: FGV.

OLIVEIRA, Maria Luiza de. A leitura na educação infantil: teoria e prática. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1972.

SILVA, Telma. Leitura e alfabetização: um estudo sobre a prática pedagógica. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, M. R. (2020). Leitura e escrita no Ensino Fundamental: desafios e possibilidades para a formação de leitores críticos. Belo Horizonte: Editora UFMG.

SOUSA, David. A Criatividade no Contexto Educacional: Estratégias para o Ensino de Habilidades Criativas. São Paulo: Editora Penso, 2016.

SOUZA, M. A. (2019). Literatura e formação crítica: reflexões sobre o ensino da leitura no Ensino Médio. Porto Alegre: Artmed.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.